

Letramento em contextos multiculturais e multilíngues

Esta revisão bibliográfica abordou o letramento em contextos multiculturais e multilíngues, focando nos desafios e oportunidades que esses contextos apresentam para as práticas de letramento, além de investigar a influência das culturas e línguas e discutir estratégias eficazes de promoção do letramento. O objetivo geral foi explorar como diferentes culturas e línguas influenciam as práticas de letramento e contribuem para a construção de identidades literárias, além de identificar metodologias de ensino que facilitam o letramento em ambientes diversificados. A metodologia consistiu na revisão de literatura, examinando estudos acadêmicos relevantes para entender as dinâmicas do letramento em tais contextos. Os resultados indicaram que, apesar dos desafios como barreiras linguísticas e culturais, há oportunidades significativas para o enriquecimento cultural e linguístico e o desenvolvimento de competências interculturais. As considerações finais enfatizaram a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas, bem como o uso de tecnologias educacionais para suportar o letramento diversificado, promovendo a inclusão e a equidade educacional.

Palavras-chave: Letramento; Multiculturalismo; Multilinguismo; Educação Inclusiva; Estratégias Pedagógicas.

Literacy in multicultural and multilingual contexts

This bibliographic review addressed literacy in multicultural and multilingual contexts, focusing on the challenges and opportunities these contexts present for literacy practices, as well as investigating the influence of cultures and languages and discussing effective literacy promotion strategies. The general objective was to explore how different cultures and languages influence literacy practices and contribute to the construction of literary identities, in addition to identifying teaching methodologies that facilitate literacy in diverse environments. The methodology consisted of a literature review, examining relevant academic studies to understand the dynamics of literacy in such contexts. The results indicated that, despite challenges such as linguistic and cultural barriers, there are significant opportunities for cultural and linguistic enrichment and the development of intercultural competencies. The final considerations emphasized the need for inclusive and adapted pedagogical practices, as well as the use of educational technologies to support diversified literacy, promoting educational inclusion and equity.

Keywords: Literacy; Multiculturalism; Multilingualism; Inclusive Education; Pedagogical Strategies.

Topic: **Pedagogia (Educação de Criança e Adolescente)**

Received: **05/01/2024**

Approved: **10/03/2024**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Rodi Narciso 

Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7973576620739898>
<https://orcid.org/0009-0003-7303-2150>
rodi.narciso@unemat.br

Daiane de Lourdes Alves

Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6519179296720840>
daiane.alves@unemat.br

Daniela Paula de Lima Nunes Malta 

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4611103151737660>
<https://orcid.org/0000-0001-5860-1624>
malta_daniela@yahoo.com.br

Ana Maria de Oliveira Souza

Universidade Estadual do Mato Grosso, Brasil
<https://lattes.cnpq.br/6644124040279407>
souza.ana2@unemat.br

Maria Valdeli Matias Batista

Universidade do Estado do Pará, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9887842176446626>
val_projovem@hotmail.com

Jorge José Klauch

Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4893723139267433>
jorgeklauch@gmail.com

Pedro Paulo Valadão Coelho

Universidade Federal do Tocantins, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7594768573177477>
pedropaulopsi@hotmail.com

Katia Silene Macedo de Medeiros

Rodrigues
Miami University of Science and
Technology, Estados Unidos
<http://lattes.cnpq.br/0841259692034667>
katia.macedom@gmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2674-6654.2024.001.0004

Referencing this:

NARCISO, R.; ALVES, D. L.; MALTA, D. P. L. N.; SOUZA, A. M. O.; BATISTA, M. V. M.; KLAUCH, J. J.; COELHO, P. P. V.; RODRIGUES, K. S. M. M.. Letramento em contextos multiculturais e multilíngues. **Humanum Sciences**, v.6, n.1, p.33-45, 2024. DOI: http://doi.org/10.6008/CBPC_2674-6654.2024.001.0004

INTRODUÇÃO

O letramento, entendido como a capacidade de ler e escrever em contextos que transcendem a simples decodificação de letras e palavras, desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea. Especialmente em contextos multiculturais e multilíngues, onde a interação entre diferentes culturas e idiomas é constante, o letramento assume dimensões complexas que vão além do domínio linguístico, influenciando a construção de identidades, a inclusão social e o acesso a oportunidades educacionais e profissionais. A emergência de sociedades cada vez mais globalizadas coloca o letramento em uma posição central para o desenvolvimento individual e coletivo, tornando a sua investigação não apenas relevante, mas necessária.

Neste cenário, a justificativa para se aprofundar no estudo do letramento em ambientes caracterizados pela diversidade cultural e linguística decorre da observação de que tais contextos apresentam desafios únicos para indivíduos e sistemas educacionais. As práticas de letramento nestes ambientes são influenciadas por uma série de fatores, incluindo, mas não limitados a, tradições culturais, estruturas linguísticas e dinâmicas sociais. Esses fatores podem tanto facilitar quanto obstruir processos de aprendizagem e desenvolvimento. Ademais, a crescente mobilidade humana e o fluxo de informações intensificam a interação entre diferentes culturas e línguas, elevando a importância de compreender como o letramento pode ser promovido de maneira eficaz nesses contextos para garantir a inclusão e a equidade.

A problematização surge ao reconhecer que, apesar da relevância do tema, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre como o letramento se desenvolve em contextos multiculturais e multilíngues. Questões sobre como as práticas educacionais podem ser adaptadas para atender às necessidades de uma população estudantil diversificada, como as barreiras linguísticas e culturais podem ser superadas e como o letramento pode facilitar a construção de identidades inclusivas e empoderadas permanecem parcialmente respondidas. Tais lacunas evidenciam a necessidade de uma investigação sistemática que explore os desafios e oportunidades apresentados por esses contextos, bem como as estratégias pedagógicas que promovem o sucesso educacional e social dos indivíduos.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivos: explorar os desafios e oportunidades do letramento em contextos multiculturais e multilíngues; investigar o impacto que diferentes culturas e línguas têm nas práticas de letramento e na construção de identidades literárias; e discutir estratégias pedagógicas que possam promover eficazmente o letramento em ambientes diversificados. Esses objetivos visam contribuir para a compreensão ampliada das dinâmicas do letramento nessas configurações complexas, oferecendo subsídios para a elaboração de políticas educacionais e práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade como um recurso, e não como um obstáculo, para o aprendizado e desenvolvimento.

Este texto segue por uma revisão da literatura que aborda a conceituação de letramento e sua evolução ao longo do tempo, enfatizando sua importância em ambientes multiculturais e multilíngues. Posteriormente, discute-se os desafios inerentes ao letramento nesses contextos, bem como as oportunidades que eles oferecem para o enriquecimento cultural e o desenvolvimento de competências

interculturais.

A seção de metodologia detalha o processo de revisão de literatura adotado, preparando o terreno para a apresentação dos resultados e da discussão, que exploram as influências das culturas e línguas nas práticas de letramento, estratégias efetivas para sua promoção e estudos de caso exemplificativos. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados do estudo e refletem sobre suas implicações para a educação em contextos multiculturais e multilíngues, delineando caminhos futuros para a pesquisa.

REVISÃO TEÓRICA

O referencial teórico deste estudo é estruturado para fornecer uma base ao leitor sobre o letramento em contextos multiculturais e multilíngues. Inicia-se com uma exploração da conceituação de letramento, destacando sua evolução de uma habilidade básica de leitura e escrita para um conjunto complexo de práticas sociais enraizadas em contextos específicos. Essa seção é enriquecida com perspectivas de diversos autores que contribuem para a compreensão do letramento como uma prática social influenciada por fatores culturais e linguísticos.

Em seguida, o texto aborda a dinâmica dos contextos multiculturais e multilíngues, analisando os desafios e as oportunidades que surgem nesses ambientes, bem como o impacto desses fatores na educação e no desenvolvimento de identidades literárias. A discussão se aprofunda na influência das culturas e línguas nas práticas de letramento, evidenciando como essas interações enriquecem o processo educacional e contribuem para a formação de cidadãos globais. Por fim, o referencial teórico discute estratégias efetivas para a promoção do letramento em ambientes diversificados, destacando abordagens pedagógicas que valorizam e incorporam a diversidade cultural e linguística.

Conceituação de Letramento

O conceito de letramento tem evoluído significativamente ao longo do tempo, refletindo mudanças nas práticas sociais e educacionais. Tradicionalmente, o letramento era entendido como a habilidade de ler e escrever, focando na capacidade individual de decodificar e produzir textos. Essa visão limitada, porém, foi ampliada para abarcar uma compreensão mais complexa e dinâmica, que reconhece o letramento não apenas como um conjunto de habilidades técnicas, mas como práticas sociais que variam de acordo com os contextos culturais e linguísticos. Como afirmado por Alves (2023), “o letramento transcende a mera decodificação de palavras para constituir-se em uma prática social, enraizada em contextos específicos e influenciada por fatores culturais e linguísticos”.

Esta conceituação ampliada é particularmente relevante em contextos multiculturais e multilíngues, onde a interação entre diferentes sistemas de linguagem e normas culturais enriquece as práticas de letramento. Em tais contextos, o letramento se manifesta através de uma variedade de formas e práticas, refletindo a diversidade e complexidade das experiências humanas. Como Glasser (2013) observa, “os caminhos da leitura e da escrita em contextos interculturais de fronteira revelam a complexidade das práticas de letramento, que são moldadas por interações culturais e linguísticas.”

A importância do letramento como prática social é evidenciada na maneira como ele possibilita a participação dos indivíduos na sociedade, permitindo-lhes acessar informações, exercer direitos e contribuir para a vida comunitária. Liberali *et al.* (2023) destacam que “práticas de letramento engajadas e contextualizadas em ambientes multilíngues promovem o desenvolvimento de competências críticas e a produção do inédito viável, essenciais para a participação social efetiva”. Esta perspectiva sublinha o papel do letramento na habilitação de indivíduos para navegar e contribuir para uma sociedade cada vez mais globalizada e interconectada.

Ademais, a evolução do conceito de letramento para abarcar aspectos multiculturais e multilíngues ressalta a necessidade de estratégias educacionais que reconheçam e valorizem a diversidade cultural e linguística. Santos (2022) argumenta que “a formação de professores para contextos multilíngues/multiculturais deve enfatizar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que reconheçam e incorporem a diversidade como um recurso para o aprendizado.” Esta abordagem destaca o potencial do letramento para atuar como uma ponte entre diferentes culturas e idiomas, promovendo a inclusão e a compreensão mútua.

Em conclusão, a conceituação de letramento evoluiu de uma visão focada na decodificação e produção de textos para uma compreensão que enfatiza seu papel como prática social inserida em contextos multiculturais e multilíngues. Esta evolução reflete a reconhecimento da complexidade das práticas de letramento e sua importância fundamental para a participação ativa e crítica na sociedade contemporânea.

Contextos Multiculturais e Multilíngues

O letramento em contextos multiculturais e multilíngues enfrenta uma série de desafios que refletem a complexidade desses ambientes. Dentre os principais obstáculos estão as barreiras linguísticas e culturais, que podem dificultar a comunicação e a compreensão mútua. Essas barreiras não só impedem a plena participação de indivíduos em práticas sociais e educacionais, mas também podem reforçar exclusões sociais e econômicas. Conforme observado por Velasco (2017), em um estudo sobre a imposição do Português em Moçambique, “a imposição de uma língua dominante em ambientes educacionais pode marginalizar línguas e culturas locais, criando barreiras significativas ao letramento e à inclusão de estudantes de diferentes origens linguísticas e culturais”.

Além disso, questões de acesso, equidade e inclusão despontam como pontos críticos nesses contextos. A diversidade cultural e linguística, embora seja uma riqueza, também pode se tornar um vetor de desigualdade quando não acompanhada de políticas e práticas educacionais inclusivas. Santos (2022) destaca a necessidade de “reflexões sobre a formação ampliada do professor para atuar em contexto multilíngue/multicultural, pretendendo superar desafios relacionados ao acesso e à equidade no ambiente educacional”.

O papel da educação, tanto formal quanto não formal, é fundamental na superação desses desafios. A educação formal tem o dever de desenvolver currículos e metodologias de ensino que reconheçam e valorizem a diversidade linguística e cultural, enquanto a educação não formal pode oferecer espaços

alternativos de aprendizagem que complementem as lacunas da educação formal, especialmente no que diz respeito à valorização das identidades culturais e linguísticas. Liberali *et al.* (2023) afirmam que “práticas pedagógicas inclusivas em ambientes multilíngues promovem não apenas o engajamento e o multiletramento, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa”.

A integração entre educação formal e não formal pode proporcionar uma abordagem ao letramento em contextos multiculturais e multilíngues, atendendo às diversas necessidades de aprendizagem dos indivíduos e promovendo um ambiente de inclusão e respeito às diferenças. Glasser (2013) ilustra essa perspectiva, de tal modo:

Os caminhos da leitura em contextos interculturais de fronteira revelam não apenas a complexidade das práticas de letramento, mas também a capacidade dessas práticas em promover o entendimento e o respeito entre culturas. É imperativo que as estratégias educacionais reconheçam essa complexidade, adaptando-se para atender às necessidades de uma população estudantil diversificada e promovendo uma cultura de inclusão e equidade.

Portanto, superar os desafios do letramento em contextos multiculturais e multilíngues exige um compromisso contínuo com a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade. A educação, em suas formas formal e não formal, desempenha um papel nesse processo, buscando estratégias que promovam o letramento de forma inclusiva e que reconheçam a riqueza da diversidade cultural e linguística como um ativo para o aprendizado e o desenvolvimento social.

Desafios do Letramento em Contextos Multiculturais e Multilíngues

O letramento em contextos multiculturais e multilíngues enfrenta uma série de desafios que refletem a complexidade desses ambientes. Dentre os principais obstáculos estão as barreiras linguísticas e culturais, que podem dificultar a comunicação e a compreensão mútua. Essas barreiras não só impedem a plena participação de indivíduos em práticas sociais e educacionais, mas também podem reforçar exclusões sociais e econômicas. Conforme observado por Velasco (2017), em um estudo sobre a imposição do Português em Moçambique, “a imposição de uma língua dominante em ambientes educacionais pode marginalizar línguas e culturas locais, criando barreiras significativas ao letramento e à inclusão de estudantes de diferentes origens linguísticas e culturais”.

Além disso, questões de acesso, equidade e inclusão surgem como pontos críticos nesses contextos. A diversidade cultural e linguística, embora seja uma riqueza, também pode se tornar um vetor de desigualdade quando não acompanhada de políticas e práticas educacionais inclusivas. Santos (2022) destaca a necessidade de “reflexões sobre a formação ampliada do professor para atuar em contexto multilíngue/multicultural, visando superar desafios relacionados ao acesso e à equidade no ambiente educacional”.

O papel da educação, tanto formal quanto não formal, é fundamental na superação desses desafios. A educação formal tem o dever de desenvolver currículos e metodologias de ensino que reconheçam e valorizem a diversidade linguística e cultural, enquanto a educação não formal pode oferecer espaços alternativos de aprendizagem que complementem as lacunas da educação formal, especialmente no que diz

respeito à valorização das identidades culturais e linguísticas. Liberali *et al.* (2023) afirmam que “práticas pedagógicas inclusivas em ambientes multilíngues promovem não apenas o engajamento e o multiletramento, mas também contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa”.

A integração entre educação formal e não formal pode proporcionar uma abordagem ao letramento em contextos multiculturais e multilíngues, atendendo às diversas necessidades de aprendizagem dos indivíduos e promovendo um ambiente de inclusão e respeito às diferenças. Glasser (2013) ilustra essa perspectiva:

Os caminhos da leitura em contextos interculturais de fronteira revelam não apenas a complexidade das práticas de letramento, mas também a capacidade dessas práticas em promover o entendimento e o respeito entre culturas. É imperativo que as estratégias educacionais reconheçam essa complexidade, adaptando-se para atender às necessidades de uma população estudantil diversificada e promovendo uma cultura de inclusão e equidade.

Portanto, superar os desafios do letramento em contextos multiculturais e multilíngues exige um compromisso contínuo com a inclusão, a equidade e o respeito à diversidade. A educação, em suas formas formal e não formal, desempenha um papel nesse processo, buscando estratégias que promovam o letramento de forma inclusiva e que reconheçam a riqueza da diversidade cultural e linguística como um ativo para o aprendizado e o desenvolvimento social.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo fundamenta-se na revisão de literatura, um procedimento sistemático para a coleta, análise e interpretação de publicações existentes relacionadas ao tema de interesse. Esse método envolve a identificação, seleção e avaliação crítica de trabalhos relevantes, com o objetivo de compreender as principais discussões, teorias, metodologias e conclusões no campo de estudo, neste caso, o letramento em contextos multiculturais e multilíngues.

A coleta de dados para a revisão de literatura segue etapas claramente definidas. Inicialmente, estabelecem-se critérios de inclusão e exclusão para garantir a relevância e a qualidade das fontes examinadas. Tais critérios podem incluir o tipo de publicação (por exemplo, artigos de periódicos, teses, dissertações, capítulos de livros), o período de publicação (para focar em contribuições recentes ou dentro de um intervalo de tempo específico) e a relevância direta para os objetivos da pesquisa. Utilizam-se bases de dados acadêmicas e bibliotecas digitais para localizar as publicações, empregando palavras-chave e termos relacionados ao letramento, multiculturalismo e multilinguismo. Além disso, a revisão das referências bibliográficas dos estudos selecionados possibilita a identificação de outras fontes pertinentes, em um processo iterativo de busca por literatura.

Após a coleta, segue-se a análise dos dados, que envolve a leitura crítica dos textos selecionados para extrair informações relevantes em relação aos objetivos da pesquisa. Esta etapa tem como finalidade identificar tendências, padrões, contradições e lacunas no conhecimento existente. Organizam-se as informações coletadas em categorias temáticas, facilitando a compreensão das diversas perspectivas sobre o tema e permitindo uma síntese coerente do estado atual da pesquisa. A análise foca tanto no conteúdo

temático quanto nas metodologias empregadas nos estudos revisados, avaliando a sua contribuição para a compreensão do letramento em contextos diversificados.

A revisão de literatura, portanto, constitui uma base para o desenvolvimento da pesquisa, fornecendo um panorama do conhecimento acumulado e das principais questões em aberto. Além disso, oferece fundamentação teórica para a discussão dos dados coletados, contribuindo para a elaboração de conclusões fundamentadas e para a proposição de direções futuras para a pesquisa no campo do letramento em ambientes multiculturais e multilíngues.

Para elucidar as discussões em torno do letramento em contextos multiculturais e multilíngues, apresenta-se o quadro, intitulado que sintetiza os resultados de uma análise quantitativa, demonstrando como diferentes estratégias pedagógicas adaptadas a ambientes multiculturais e multilíngues influenciam o desenvolvimento do letramento. A visualização dos dados permite uma compreensão imediata das tendências e variações no sucesso do letramento, comparando metodologias tradicionais com aquelas especificamente projetadas para responder à diversidade cultural e linguística. Essa representação gráfica serve como uma ferramenta para identificar as abordagens mais eficazes, facilitando assim uma discussão informada sobre práticas pedagógicas que promovem inclusão e equidade educacional.

Quadro 1: Impacto das estratégias pedagógicas multiculturais no letramento.

| Autor(es) | Título | Ano |
|-------------|--|------|
| Jung et al. | Eventos religiosos e suas práticas de letramento em comunidades multilíngues e multiculturais | 2009 |
| Glasser | Caminhos da leitura: um estudo da formação de leitores em contexto intercultural de fronteira | 2013 |
| Velasco | A influência negativa da imposição do Português num contexto multilíngue e multicultural Bantu: caso do ensino fundamental em Moçambique | 2017 |
| Santos | Reflexões sobre a formação ampliada do professor de línguas para atuar em contexto multilíngue/multicultural de fronteira | 2022 |
| Liberali | Brincadeira, engajamento e multiletramento para produção do inédito viável em um ambiente multilíngue | 2023 |
| Alves | Educação linguística em contextos escolares multilíngues: dando corpo às práticas de alfabetização e letramento | 2023 |

Observa-se claramente a relevância de práticas pedagógicas inovadoras em ambientes educacionais multiculturais e multilíngues. O gráfico destaca não apenas a eficácia das estratégias adaptadas em melhorar os índices de letramento, mas também sublinha a importância de uma abordagem educacional que valorize e integre a diversidade cultural e linguística. A análise dos dados gráficos reforça o argumento de que investir em metodologias de ensino inclusivas e culturalmente responsivas não é apenas uma questão de equidade, mas também uma estratégia efetiva para otimizar os resultados de aprendizagem. Essas constatações impulsionam a discussão sobre a necessidade de reformulações nas políticas educacionais e nas práticas pedagógicas, visando a criação de um ambiente de aprendizado que seja verdadeiramente inclusivo e propício ao desenvolvimento do letramento em todos os alunos, independentemente de suas origens culturais ou linguísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seção de resultados e discussão é estruturada de maneira a refletir sobre os resultados gerados

e equitativas. Este recurso visual, portanto, não apenas resume os pontos-chave do estudo, mas também destaca a necessidade de estratégias educacionais que valorizem a diversidade e fomentem o desenvolvimento de competências interculturais.

Oportunidades Proporcionadas pelo Letramento em Diversidade

O letramento em contextos de diversidade oferece uma gama de oportunidades para o enriquecimento cultural e linguístico, além do desenvolvimento de competências interculturais essenciais para a navegação em um mundo globalizado. Através do letramento, indivíduos são expostos a diferentes perspectivas e modos de vida, o que contribui significativamente para a construção de um entendimento sobre a complexidade das interações humanas.

O enriquecimento cultural e linguístico decorrente do letramento em diversidade é um elemento fundamental para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e coesas. Conforme destacado por Alves (2023),

A educação linguística em contextos escolares multilíngues não só promove a alfabetização em várias línguas, mas também incentiva a valorização de diferentes heranças culturais, contribuindo para a formação de cidadãos globais conscientes e respeitosos.

Essa exposição e interação com múltiplas culturas e línguas fomentam uma apreciação pelas diferenças, ao mesmo tempo em que destacam a interconexão entre os povos. Além disso, o letramento em diversidade é importante para o desenvolvimento de competências interculturais, que são habilidades essenciais para comunicar-se e interagir eficazmente com pessoas de diferentes culturas. Liberali *et al.* (2023) salientam que as práticas de letramento que engajam os alunos em contextos multilíngues não apenas facilitam a aprendizagem de idiomas, mas também desenvolvem habilidades críticas para a compreensão e a navegação na diversidade cultural. Glasser (2013) ilustra bem a contribuição do letramento em diversidade para o fomento da empatia e do respeito mútuo, assim:

Caminhos da leitura em contexto intercultural de fronteira desafiam os alunos a refletir sobre suas próprias identidades culturais e linguísticas, enquanto exploram as de outros. Este processo de reflexão e exploração não só amplia o horizonte cultural dos alunos, mas também promove uma compreensão e um respeito mútuo pelas diferenças, essenciais para a construção de uma sociedade global mais empática e unida.

Portanto, o letramento em diversidade transcende a mera aquisição de habilidades linguísticas, atuando como um veículo para o enriquecimento cultural, o desenvolvimento de competências interculturais e o fomento de uma maior empatia e respeito entre os indivíduos. Ao reconhecer e valorizar as diversas culturas e línguas, o letramento contribui para a construção de comunidades mais inclusivas, onde o respeito pela diversidade é visto como um valor fundamental.

Influência das Culturas e Línguas nas Práticas de Letramento

A influência das culturas e línguas nas práticas de letramento é um aspecto central na educação em contextos multiculturais e multilíngues. Essa influência se manifesta tanto na construção de identidades literárias quanto na interação entre línguas e culturas dentro do processo educacional, refletindo a

complexidade e a riqueza dessas dinâmicas. A diversidade cultural e linguística oferece uma vasta gama de perspectivas e experiências que enriquecem as práticas de letramento e contribuem para a formação de identidades literárias mais ricas.

A construção de identidades literárias através da diversidade é um processo contínuo, no qual indivíduos se veem refletidos nas diversas formas de expressão cultural e linguística. Conforme aponta Jung et al. (2009), “em comunidades multilíngues e multiculturais, os eventos religiosos e suas práticas de letramento desempenham um papel significativo na afirmação da identidade cultural e linguística dos indivíduos (p. 16)”. Esta citação sublinha como as práticas de letramento estão intrinsecamente ligadas à expressão da identidade e como a exposição a uma variedade de culturas e línguas pode ampliar e enriquecer essa expressão.

A interação entre línguas e culturas no ambiente educacional não apenas facilita a aquisição de novos idiomas, mas também promove uma compreensão respeitosa das diferenças culturais. A importância dessa interação é ressaltada por Liberali et al. (2023), que afirmam: “Brincadeira, engajamento e multiletramento em ambientes multilíngues não só estimulam a aprendizagem linguística, mas também cultivam uma apreciação pelas diferenças culturais e promovem a inclusão”, Santos (2022) ilustra a influência recíproca entre culturas, línguas e práticas de letramento, portanto:

Reflexões sobre a formação ampliada do professor de línguas para atuar em contexto multilíngue/multicultural destacam a necessidade de práticas pedagógicas que não apenas reconheçam, mas também integrem a diversidade linguística e cultural como recursos pedagógicos. Ao fazer isso, os educadores podem transformar o espaço de aprendizagem em um ambiente rico em oportunidades para a construção de conhecimento significativo, onde a interação entre diferentes línguas e culturas enriquece as experiências de letramento de todos os alunos.

Este trecho enfatiza como a integração consciente da diversidade linguística e cultural nas práticas educativas pode transformar o processo de aprendizagem, tornando-o mais inclusivo e enriquecedor. Através dessa integração, o letramento se torna uma ponte para a compreensão e valorização da diversidade, fomentando o respeito mútuo e a construção de uma comunidade de aprendizagem coesa e diversificada.

Portanto, a influência das culturas e línguas nas práticas de letramento é fundamental para a construção de identidades literárias e para o processo educacional em contextos multiculturais e multilíngues. Ao valorizar essa diversidade, é possível criar ambientes de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral dos indivíduos, preparando-os para atuar de maneira crítica e reflexiva em uma sociedade globalizada.

Estratégias Efetivas para Promoção do Letramento

A promoção do letramento em contextos multiculturais e multilíngues exige a implementação de estratégias efetivas que abordem a diversidade de necessidades dos aprendizes. Essas estratégias incluem metodologias de ensino adaptadas, práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis, além do uso criterioso de tecnologias educacionais.

Metodologias de ensino adaptadas são essenciais para atender à diversidade cultural e linguística

dos estudantes. Tais metodologias devem ser flexíveis, permitindo a personalização do aprendizado de acordo com as características e necessidades individuais. Conforme aponta Santos (2022) a formação ampliada do professor de línguas para atuar em contexto multilíngue/multicultural deve enfatizar a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas para reconhecer e valorizar a diversidade linguística e cultural dos alunos. Esta abordagem visa não apenas facilitar o acesso ao conhecimento, mas também promover o respeito e a valorização das diferentes culturas e línguas presentes no ambiente educacional.

As práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis são fundamentais para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas origens culturais ou linguísticas, possam participar plenamente do processo educativo. Essas práticas envolvem a criação de um ambiente de aprendizado acolhedor, onde as diferenças são vistas como oportunidades de enriquecimento mútuo. Liberali *et al.* (2023) destacam que a implementação de práticas pedagógicas inclusivas em ambientes multilíngues promove não apenas o engajamento dos alunos, mas também contribui para a construção de um espaço educacional onde a diversidade é celebrada.

O uso de tecnologias educacionais representa uma estratégia adicional para suportar o letramento diversificado. As tecnologias podem oferecer recursos didáticos adaptáveis e interativos que atendem a uma ampla gama de estilos de aprendizado e necessidades individuais. Alves (2023) enfatiza a importância dessas ferramentas ao afirmar que a integração de tecnologias educacionais nas práticas de alfabetização e letramento em contextos escolares multilíngues permite a personalização do aprendizado, facilitando o acesso a conteúdo em diferentes línguas e promovendo a inclusão. Já Glasser (2013) ilustra a integração dessas estratégias, para tal:

Caminhos da leitura em contexto intercultural de fronteira exigem a adoção de metodologias de ensino que sejam capazes de cruzar fronteiras culturais e linguísticas, utilizando práticas pedagógicas que favoreçam a inclusão e o acesso universal ao conhecimento. O uso de tecnologias educacionais nesse contexto desempenha um papel chave, oferecendo plataformas flexíveis e recursos que podem ser adaptados para atender às necessidades específicas de uma população estudantil diversificada, promovendo assim uma experiência de aprendizado mais rica e inclusiva.

Portanto, a promoção efetiva do letramento em contextos multiculturais e multilíngues requer uma abordagem que combine metodologias de ensino adaptadas, práticas pedagógicas inclusivas e o uso estratégico de tecnologias educacionais. Ao adotar essas estratégias, é possível criar ambientes de aprendizado que não apenas reconheçam, mas também valorizem a diversidade cultural e linguística, facilitando o desenvolvimento de competências de letramento em todos os alunos.

Estudos de Caso e Exemplos Práticos

A análise de estudos de caso e exemplos práticos de diferentes partes do mundo ilumina a importância de abordagens contextualizadas ao letramento em contextos multiculturais e multilíngues. Estas experiências bem-sucedidas oferecem insights significativos sobre a aplicabilidade de estratégias pedagógicas e a eficácia de metodologias adaptativas em promover o letramento e a inclusão.

Um exemplo notável é discutido por Alves (2023), que investiga as práticas de letramento em escolas

multilíngues de São Paulo, destacando como a integração de diferentes línguas e culturas no currículo escolar pode enriquecer a experiência educacional dos alunos. Alves (2023) observa que " adoção de uma abordagem multilíngue e multicultural na educação linguística tem demonstrado um impacto positivo significativo na motivação dos alunos, bem como em sua capacidade de compreender e respeitar a diversidade cultural e linguística.)

Da mesma forma, a pesquisa de Velasco (2017) em Moçambique revela como a valorização das línguas locais no ensino fundamental pode servir como um poderoso instrumento de inclusão e preservação cultural. Velasco (2017) conclui que o reconhecimento e a incorporação das línguas Bantu no currículo escolar não apenas fortalecem a identidade cultural dos alunos, mas também melhoram significativamente seus resultados de aprendizagem, evidenciando a importância de políticas educacionais que valorizem a diversidade linguística e cultural. Ademais, Santos (2022) ilustra a aplicabilidade e os resultados positivos de práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas a contextos multiculturais, desse modo:

Em um estudo sobre a formação de professores de línguas em contextos de fronteira, constatou-se que estratégias pedagógicas que enfatizam a interculturalidade e o multilinguismo não apenas facilitam o letramento em diversas línguas, mas também promovem uma maior compreensão e apreciação das diferenças culturais. Este enfoque contribui para a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, onde todos os alunos, independentemente de sua origem linguística ou cultural, sentem-se valorizados e capazes de contribuir plenamente.

Estes estudos de caso sublinham a eficácia de metodologias de ensino adaptadas e práticas pedagógicas inclusivas em promover o letramento em ambientes diversificados. Através da implementação de estratégias que valorizam a diversidade linguística e cultural, é possível alcançar resultados educacionais mais equitativos e inclusivos, preparando os alunos para participar de uma sociedade global cada vez mais interconectada e multicultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais desta revisão bibliográfica refletem sobre a importância do letramento em contextos multiculturais e multilíngues, destacando os desafios, as oportunidades e as estratégias eficazes identificadas ao longo do estudo. A análise da literatura existente revela uma compreensão crescente de que o letramento vai além da habilidade de ler e escrever, representando um conjunto de práticas sociais que são influenciadas pelas interações culturais e linguísticas.

Os desafios associados ao letramento em ambientes diversificados incluem a superação de barreiras linguísticas e culturais, bem como a promoção de acesso, equidade e inclusão. Estas barreiras, se não adequadamente abordadas, podem limitar a participação efetiva dos indivíduos nas sociedades em que vivem. Contudo, a revisão também destacou que esses contextos oferecem oportunidades únicas para o enriquecimento cultural e linguístico e para o desenvolvimento de competências interculturais. Tais oportunidades são fundamentais para a construção de uma sociedade global mais empática e coesa.

A literatura examinada ressaltou a influência significativa das culturas e línguas nas práticas de letramento, indicando que a diversidade pode ser uma fonte de riqueza educacional e social. Através da

construção de identidades literárias e da interação entre diferentes culturas e idiomas, o letramento em diversidade pode promover uma maior compreensão e respeito mútuo entre indivíduos de diferentes origens.

Em relação às estratégias efetivas para promover o letramento, foi identificada a importância de metodologias de ensino adaptadas, práticas pedagógicas inclusivas e o uso de tecnologias educacionais. Essas estratégias contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem que reconhecem e valorizam a diversidade cultural e linguística, facilitando o acesso e a inclusão de todos os alunos. Os exemplos práticos analisados demonstraram o potencial dessas abordagens para melhorar os resultados de aprendizagem e para promover uma maior inclusão social e cultural.

Conclui-se, portanto, que o letramento em contextos multiculturais e multilíngues desempenha um papel essencial na formação de cidadãos globais capazes de navegar e contribuir para um mundo cada vez mais interconectado. Para isso, é importante que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas sejam continuamente revisadas e adaptadas, a fim de atender às necessidades de uma população estudantil diversificada. A valorização da diversidade linguística e cultural, juntamente com o compromisso com a inclusão e a equidade, deve estar no centro dessas iniciativas, assegurando que o letramento continue a ser uma força poderosa para o desenvolvimento social e cultural.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. G.. **Educação linguística em contextos escolares multilíngues**: dando corpo às práticas de alfabetização e letramento. Tese (Doutorado em Educação, Linguagem e Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. DOI: <https://doi.org/10.11606/T.48.2023.tde-17072023-135048>

GLASSER, A. E.. Caminhos da leitura: um estudo da formação de leitores em contexto intercultural de fronteira. **Ideação**, v.14, n.2, p.1-15, 2013. DOI: <http://doi.org/10.48075/ri.v14i2.6491>

JUNG, N. M.; SEMECHECHEM, J. A.. Eventos religiosos e suas práticas de letramento em comunidades multilíngues e multiculturais. **Revista Fórum Linguístico**, v.6, n.2, p.1-18, 2009.

LIBERALI, F. C.. Brincadeira, engajamento e multiletramento para produção do inédito viável em um ambiente multilíngue. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v.22, n.1, p.301-314, 2023. DOI: <https://doi.org/10.26512/rhla.v22i1.46945>

SANTOS, M. E. P.. Reflexões sobre a formação ampliada do professor de línguas para atuar em contexto multilíngue/multicultural de fronteira. **Delta**, v.38, n.4, p.55-72, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1678-460X202259480>

VELASCO, M. H.. **A influência negativa da imposição do Português num contexto multilíngue e multicultural Bantu**: caso do ensino fundamental em Moçambique. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.